

Relatório

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Rio Verde Energia S.A.

Período findo em 30 de setembro de 2012
com Relatório de Revisão dos Auditores
Independentes

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias**

Rio Verde Energia S.A.

Período findo em 30 de setembro de 2012
com Relatório de Revisão dos Auditores
Independentes

Rio Verde Energia S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2012

Índice

Relatório dos auditores independentes de informações intermediárias	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial condensado	3
Demonstrações condensadas do resultado	4
Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa	6
Demonstrações condensadas do valor adicionado	7
Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias	8

Relatório dos auditores independentes de revisão de informações intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Rio Verde Energia S.A.

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Rio Verde Energia S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Conforme mencionado na Nota 2, a Administração da Companhia não registrou o direito e a obrigação contratuais relativos ao Uso do Bem Público – UBP previstos no contrato de concessão com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, com o qual não concordamos. Conseqüentemente, em 30 de setembro de 2012 os saldos do ativo e do passivo estão reduzidos em R\$15.441 e R\$13.721 (R\$15.813 e R\$13.453 em 31 de dezembro de 2011), respectivamente, e o lucro líquido do período de nove meses está aumentado em R\$640 (R\$438 em nove meses findo em 30 de setembro 2011), líquidos de impostos e o patrimônio líquido reduzido em R\$1.720 (R\$2.360 em 31 de dezembro de 2011).

Conclusão

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo anterior, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rio Verde Energia S.A., em 30 de setembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, a qual está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações intermediárias tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Em 9 de novembro de 2011, emitimos originalmente nosso relatório de revisão sem modificações sobre as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011. Devido aos ajustes mencionados anteriormente no parágrafo Base para conclusão com ressalvas sobre as demonstrações financeiras intermediárias terem sido efetuados de forma retrospectiva, e tais ajustes serem materiais para as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, do período findo em 30 de setembro de 2011, estamos, nesta data, reemitindo nosso relatório de revisão de informações intermediárias que passa a ter Conclusão com ressalva, referente ao assunto mencionado sobre as demonstrações financeiras intermediária para o período findo naquela data.

São Paulo, 18 de outubro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luciano Neris
Contador CRC-1PA007729/O-8-S-DF



Rio Verde Energia S.A.

Balanço patrimonial condensado

(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	30/09/2012	31/12/2011
Ativos			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	82	248
Contas a receber	4	9.471	9.230
Aplicações financeiras	5	22.541	17.625
Impostos a recuperar	6	8.003	8.007
Despesas antecipadas		442	268
Outros créditos		1.906	542
		42.445	35.920
Ativo não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	3.808	4.015
Impostos a recuperar	6	10.001	16.001
Imobilizado	8	576.306	592.966
Intangível	9	70	47
		590.185	613.029
Total do ativo		632.630	648.949
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores		1.482	1.129
Empréstimos e financiamentos	10	18.141	17.935
Salários e encargos sociais		257	148
Obrigações fiscais		4.250	3.744
Imposto de renda e contribuição social correntes	7	5.851	3.912
Dividendos a pagar	12	3.057	3.057
Outras obrigações	11	8.547	8.524
		41.585	38.449
Passivo não circulante			
Empréstimo e financiamentos	10	287.422	304.259
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	44.857	46.209
Outras obrigações	11	40	88
		332.319	350.556
Patrimônio líquido			
Capital social	12	130.000	130.000
Adiantamento para futuro aumento de capital		15.330	30.428
Ajuste de avaliação patrimonial		87.076	89.701
Reserva de lucros		26.320	9.815
Total do patrimônio líquido		258.726	259.944
Total do passivo e patrimônio líquido		632.630	648.949

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Verde Energia S.A.

Demonstração condensada do resultado

(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 18 de outubro de 2012)

Período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto informação por ação expresso em reais)

	Notas	30/09/2012	30/09/2011 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	13	78.613	66.923
Custos operacionais			
Salários e encargos sociais		(98)	(161)
Administradores	15	(647)	(320)
Operação e manutenção		(7.070)	(6.552)
Compra de energia elétrica		(649)	(203)
Depreciação		(17.319)	(17.167)
Encargos do setor elétrico		(9.382)	(9.285)
Total dos custos operacionais		(35.165)	(33.688)
Lucro operacional bruto		43.448	33.235
Despesas operacionais, líquidas			
Administrativas		(2.746)	(1.223)
Salários e encargos sociais		(1.186)	(926)
Administradores	15	(131)	(389)
Depreciação		(111)	(94)
Outras receitas e despesas, líquidas		(483)	(408)
Total das despesas operacionais, líquidas		(4.657)	(3.040)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		38.791	30.195
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		1.250	1.161
Despesas financeiras		(18.704)	(21.749)
Total do resultado financeiro	16	(17.454)	(20.588)
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social		21.337	9.607
Imposto de renda e contribuição social correntes		(8.602)	(6.705)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.145	3.341
Total do imposto de renda e da contribuição social	7	(7.457)	(3.364)
Lucro líquido do período		13.880	6.243
Lucro por ação básico e diluído – R\$	14	0,1966	0,0884

Não houve outros resultados abrangentes nos períodos divulgados, portanto não se apresenta uma demonstração de outros resultados abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Verde Energia S.A.

Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 18 de outubro de 2012)
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Capital		Resultado abrangente			Reserva de lucro		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Subscrito	AFAC	Ajuste de avaliação patrimonial	Retenção de lucro	Reserva legal				
Em 31 de dezembro de 2010		130.000	35.426	93.202	-	-	-	(113)	258.515	
Transações de capital com os sócios										
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC	2	-	2	-	-	-	-	-	2	
Devolução de adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC		-	(5.000)	-	-	-	-	-	(5.000)	
Resultado abrangente										
Realização do ajuste de avaliação patrimonial (custo atribuído)		-	-	(3.501)	-	-	-	3.501	-	
Dividendos		-	-	-	-	-	-	(3.057)	(3.057)	
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	644	-	(644)	-	
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	-	9.484	9.484	
Mutações internas do patrimônio líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	
Destinação para reserva de lucros		-	-	-	9.171	-	-	(9.171)	-	
Em 31 de dezembro de 2011		130.000	30.428	89.701	9.171	644	-	-	259.944	
Transações de capital com os sócios										
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC	1	-	1	-	-	-	-	-	1	
Devolução de adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC		-	(15.099)	-	-	-	-	-	(15.099)	
Resultado abrangente										
Realização do ajuste de avaliação patrimonial (custo atribuído)		-	-	(2.625)	-	-	-	2.625	-	
Lucro do período		-	-	-	-	-	-	13.880	13.880	
Mutações internas do patrimônio líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	
Destinação para reserva de lucros		-	-	-	16.505	-	-	(16.505)	-	
Em 30 de setembro de 2012	13	130.000	15.330	87.076	25.676	644	-	-	258.726	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Verde Energia S.A.

Demonstração condensada dos fluxos de caixa

(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 18 de outubro de 2012)

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$)

	30/09/2012	30/09/2011
		(Reapresentado)
Atividades operacionais		
Lucro líquido do período	13.880	6.243
Ajustes por itens que não afetam o caixa		
Depreciação	17.425	17.259
Amortização	7	2
Juros sobre empréstimos e financiamentos	17.884	19.865
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.145)	(3.233)
Baixa de bens do imobilizado	48	222
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(241)	(281)
Impostos a recuperar	6.004	5.712
Outras variações no ativo	(6.454)	(500)
Fornecedores	353	(563)
Obrigações sociais	109	81
Obrigações fiscais	506	(2.692)
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.939	2.404
Outras obrigações	186	1.692
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>50.500</u>	<u>46.211</u>
Atividades de investimentos		
Aquisição de bens do imobilizado	(813)	(326)
Aquisição ao ativo intangível	(30)	(68)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(843)</u>	<u>(394)</u>
Atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	1	2
Devolução de adiantamento para futuro aumento de capital	(15.099)	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(34.725)	(43.777)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(49.823)</u>	<u>(43.775)</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(166)	2.042
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	248	59
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	82	2.101

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Verde Energia S.A.

Demonstrações condensada do valor adicionado
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no
relatório de 18 de outubro de 2012)
Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais - R\$)

Descrição	30/09/2012	30/09/2011 (Reapresentado)
Receitas	87.141	74.346
Receitas relativas à venda de energia	87.141	74.346
Insumos adquiridos de terceiros	(20.905)	(18.142)
Custos aplicados nos ativos próprios	(17.849)	(16.680)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.056)	(1.462)
Valor adicionado bruto	66.236	56.204
Depreciação e amortização	(17.432)	(17.261)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	48.804	38.943
Valor adicionado recebido em transferência	1.250	1.161
Receitas financeiras	1.250	1.161
Valor adicionado total a distribuir	50.054	40.104
Distribuição do valor adicionado	50.054	40.104
Pessoal	1.729	1.488
Remuneração direta	1.439	977
Benefícios	228	457
F.G.T.S.	62	54
Impostos, taxas e contribuições	15.652	10.542
Federais	15.582	10.510
Estaduais	11	29
Municipais	59	3
Remuneração de capitais de terceiros	18.793	21.831
Juros relativos à capitais de terceiros	18.704	21.749
Aluguéis	89	82
Lucros retidos do exercício	13.880	6.243
Lucro líquido do período	13.880	6.243

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no
relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Rio Verde Energia S.A. ("Rio Verde" ou "Companhia"), foi constituída em 22 de julho de 2002, sob a forma de uma sociedade anônima de capital fechado na condição de produtora independente de energia elétrica e tem como objeto social a implantação, a produção, a comercialização de energia elétrica e a instalação da linha de transmissão de interesse restrito à central geradora de energia elétrica, mediante concessão para exploração do potencial energético denominado Usina Hidrelétrica Salto ("UHE Salto" ou "Usina"), localizada no Rio Verde, nos municípios de Itarumã e Caçu, no Estado de Goiás, objeto do Leilão nº 001/02 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que originou o Contrato de Concessão nº 090/2002 – ANEEL, com prazo de 35 anos, contados a partir de 11 de dezembro de 2002, podendo ser prorrogado mediante o cumprimento pela Companhia das condições estabelecidas pelo contrato de concessão.

A Companhia iniciou a operação da 1ª máquina em 25 de maio de 2010 e da 2ª máquina em 28 de agosto de 2010 com capacidade total instalada de 116 MW conforme aprovação da ANEEL publicado no Diário Oficial da União no dia 27 de março de 2009.

Em 19 de agosto de 2011, foi publicado no Diário Oficial da União, a Portaria nº 33, que define critérios gerais de garantia de suprimento, o novo montante da garantia física de energia da UHE Salto, alterando a energia assegurada de 558.888 MWh/ano para 593.928 MWh/ano.

Como pagamento pelo Uso de Bem Público ("UBP") para aproveitamento do potencial energético objeto do contrato de concessão, a Companhia recolherá à União, a partir da entrada em operação até o 35º ano ou enquanto estiver na exploração do aproveitamento do potencial energético da UHE Salto, parcelas mensais equivalentes a 1/12 do pagamento anual proposto de R\$450 corrigidos anualmente ou com a periodicidade que a legislação permitir, com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado ("IGP-M - FGV"), a partir de junho de 2002.

A concessão será considerada extinta nos seguintes eventos: termo final do contrato de concessão, encampação, caducidade, rescisão, anulação decorrente de vício ou irregularidade constatada no procedimento ou no ato de sua outorga e falência ou extinção da Companhia. Ao termo final do contrato de concessão, todos os bens e instalações vinculados ao aproveitamento hidrelétrico passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização, paga à Companhia, dos investimentos realizados e ainda não amortizados.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no
relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Em junho de 2007, a Companhia firmou com a Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. ("Votener") o Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica ("Power Purchase Agreement" ou "PPA") do total da energia assegurada da UHE Salto, correspondentes aos 558.888 MWh/ano, no período de 16 anos, contados a partir da operação comercial. Conforme Anexo II do Contrato de Compra e Venda, o preço inicial é R\$126,00 e final de R\$132,00 por MWh, reajustados com base na variação do IGP-M. Em maio de 2011, a Companhia reajustou o preço da energia, sendo o novo preço inicial de R\$166,21 e final de R\$174,14.

A Companhia efetuou o reajuste do preço de energia em maio de 2012, sendo o novo preço inicial de R\$173,095 e o final de R\$192,78.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A emissão das presentes demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 12 de outubro de 2012.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, que devem ser lidas em conjunto com estas informações trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alterações nas práticas contábeis em 2012.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, bem como, pelo ativo imobilizado que foi avaliado pelo seu valor atribuído.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no
relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados.

Os dados não financeiros incluídos nessas demonstrações financeiras intermediárias, tais como capacidades de geração de energia elétrica, volumes de energia elétrica gerada, volume de energia vendida e seguros não foram revisados.

Reapresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2011 estão sendo reapresentadas pelas mudanças nas políticas contábeis quanto ao reconhecimento do direito e obrigação contratuais relativos ao UBP previstos no contrato de concessão com a ANEEL, bem como pelo tratamento das despesas com garantia firmada com a Companhia Brasileira de Alumínio – CBA. No quadro a seguir, são apresentados os ajustes efetuados pelas alterações das políticas contábeis conforme requerido pelo CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no
relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

	Saldo apresentado 30/09/2011	Ajustes para reapresentação	Saldo 30/09/2011 reapresentado
Balanço patrimonial – Ativo			
Imposto de renda e contribuição social diferidos (i)	8.551	(4.855)	3.696
Intangível (i)	11.263	(11.215)	48
Balanço patrimonial - Passivo			
Empréstimos a curto prazo (ii)	40.359	(4.062)	36.297
Outras obrigações a curto prazo (ii)	9.826	(929)	8.897
Dividendos a pagar (i), (ii)	278	(278)	-
Outras obrigações a longo prazo (i)	12.321	(12.321)	-
Patrimônio líquido			
Reserva de lucros	4.499	1.114	5.613
<hr/>			
	Saldo apresentado 30/09/2011	Ajustes para reapresentação	Saldo 30/09/2011 Reapresentado
Demonstração do resultado			
Resultado financeiro (i), (ii)	(23.810)	3.222	(20.588)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (i)	(2.269)	(1.095)	(3.364)
Lucro antes do Período	4.267	1.976	6.243

- i) Ajustes contábeis efetuados devido ao estorno do reconhecimento do direito e obrigação contratuais relativos ao UBP. A Companhia passou a registrar a obrigação da concessão a partir da entrada em operação em parcelas mensais equivalentes a 1/12 do pagamento anual proposto UBP, corrigidos anualmente ou com periodicidade que a legislação permitir, com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M - FGV).

Os efeitos dos ajustes em 30 de setembro de 2012, apresentam que o ativo não circulante foi reduzido no montante de R\$15.441 (R\$15.813 em 31 de dezembro de 2011), o passivo circulante foi reduzido no montante de R\$976 (R\$950 em 31 de dezembro de 2011), o passivo não circulante foi reduzido no montante de R\$12.745 (R\$12.503 em 31 de dezembro de 2011), e o resultado do período de nove meses está aumentando em R\$640 (R\$438 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011), líquidos de impostos e o patrimônio líquido reduzido em R\$1.720 (R\$2.360 em 31 de dezembro de 2011).

- ii) Ajustes contábeis efetuados devido a capitalização dos custos com a garantia contratuais firmados com a CBA como redutores do saldo devedor referente ao financiamento junto ao BNDES. Vide maiores detalhes do contrato de garantia firmando com a CBA na Nota 12.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no
relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Disponibilidades	82	248

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

4. Contas a receber

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Votorantim Comercializadora de Energia - Votener (i)	9.117	9.043
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (ii)	1.302	1.135
(-) Provisão para devedores duvidosos	(948)	(948)
	<u>9.471</u>	<u>9.230</u>

(i) Venda de energia elétrica realizada no mês de setembro de 2012 à Votener conforme Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica firmado em junho de 2007 pelo preço de R\$184,99 MW/h.

(ii) O montante de R\$948, a receber da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE refere-se ao reembolso de energia elétrica adquirida no mês de agosto de 2010 em consequência da paralisação da operação por orientação da Operadora Nacional do Sistema – ONS por motivo de intervenção em linhas de transmissão da rede básica. A aquisição de energia foi realizada para compor o lastro de energia vendida à Votener de acordo com o Contrato de Compra e Venda de energia Elétrica, o saldo de R\$354 refere-se a comercialização de energia excedente produzida no período.

O quadro a seguir demonstra os saldos a receber por vencimento:

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
A Vencer	9.117	9.043
Vencidas até 30 dias	354	187
Vencidas acima de 121 dias	948	948
	<u>10.419</u>	<u>10.178</u>

A movimentação da provisão para devedores duvidosos

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Saldo Inicial	(948)	-
Constituições de provisão	-	(948)
Recuperação / Utilização	-	-
	<u>(948)</u>	<u>(948)</u>

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no
relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber--Continuação

A Companhia tem como procedimento efetuar a provisão para perda do valor recuperável quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devolvidos de acordo com o prazo original das contas a receber. O cálculo da provisão é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente respectivamente e respectivas garantias oferecidas.

5. Aplicações financeiras

	30/09/2012	31/12/2011
Aplicações vinculadas - Banco Itaú reserva BNDES (i)	-	13.617
Aplicações vinculadas - Banco Santander Reserva BNDES (i)	12.689	-
Aplicação - Banco Itaú - CDB (ii)	9.852	4.008
	<u>22.541</u>	<u>17.625</u>

(i) Conforme descrito na Nota 11, parte do faturamento da Companhia é retido para pagamento do principal e juros do financiamento do BNDES. A parcela retida é aplicada em fundos de renda fixa pós fixados.

(ii) A aplicação financeira refere-se a Certificado de Depósito Bancário, remunerado a taxa de 101,5% CDI e com renovação automática.

6. Impostos a recuperar

	30/09/2012	31/12/2011
PIS e COFINS a recuperar	18.004	24.008
Ativo circulante	8.003	8.007
Ativo não circulante	10.001	16.001

Em janeiro de 2011, a Companhia contratou consultoria especializada para identificação e validação dos créditos tributários do PIS e COFINS que incidiram nas aquisições de bens e serviços de fornecedores nacionais incorporados na rubrica "Ativo Imobilizado".

Os trabalhos foram conduzidos de acordo os Incisos VI e VII do art. 3º das Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, as quais regulamentam a sistemática do PIS/COFINS não-cumulativo.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no
relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Impostos a recuperar--Continuação

Em 31 de janeiro de 2011, a Administração da Companhia com base nos trabalhos realizados pela consultoria reclassificou o montante de R\$32.005 da rubrica "Ativo Imobilizado" referente aos créditos tributários, sendo R\$5.709 do PIS e R\$26.296 da COFINS. Os mesmos foram registrados na rubrica "Impostos a recuperar" e são monetizados proporcionalmente em 1/48 conforme legislação tributária vigente.

7. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre base fiscal de ativos, passivos e o respectivo valor contábil.

O valor contábil do ativo e passivo fiscal diferidos, detalhado a seguir, é revisado trimestralmente pela Companhia.

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Imposto de renda diferido ativo sobre:		
Diferenças temporárias:		
Imobilizado - Descapitalização de despesas – CPC 27	2.796	2.796
(-) Realização das despesas – CPC 27	(234)	(156)
Provisão de fornecedores	-	75
Provisão para devedores duvidosos	238	238
	<u>2.800</u>	<u>2.953</u>
Contribuição social diferida ativa sobre:		
Diferenças temporárias:		
Imobilizado - Descapitalização de despesas – CPC 27	1.007	1.007
(-) Realização das despesas – CPC 27	(84)	(57)
Provisão de fornecedores	-	27
Provisão para devedores duvidosos	85	85
	<u>1.008</u>	<u>1.062</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	<u>3.808</u>	<u>4.015</u>
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Imposto de renda diferido passivo sobre:		
Diferenças temporárias:		
Custo atribuído ao ativo imobilizado – ICPC 10	32.982	33.978
Contribuição social diferida passiva sobre:		
Diferenças temporárias:		
Custo atribuído ao ativo imobilizado – ICPC 10	11.875	12.231
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos (Nota 8)	<u>44.857</u>	<u>46.209</u>

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no
relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

As análises da Administração da Companhia indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no período findo em 30 de setembro de 2012.

Essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A Companhia alterou sua sistemática de cálculo pelo Lucro Presumido para o Lucro Real no exercício de 2011. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	<u>30/09/2012</u>
Lucro antes da tributação	21.337
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal combinada de 34%	7.255
Ajustes para demonstração da taxa efetiva	
Reconhecimento dos impostos diferidos	(1.145)
Depreciação do custo atribuído	3.977
Outras (adições) e exclusões	<u>(2.630)</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	<u>7.457</u>
Alíquota efetiva	35%

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no
relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os ativos e passivos relacionados ao imposto de renda e contribuição social correntes em 30 de setembro de 2012 são:

	<u>30/09/2012</u>
Créditos por antecipações de:	
Imposto de renda	1.732
Contribuição social	1.057
Imposto de renda retido na fonte sobre aplicação	<u>267</u>
	<u>3.056</u>
Valores a recolher de:	
Imposto de renda	(6.324)
Contribuição social	(2.282)
Imposto de renda e contribuição social estimativa	<u>(301)</u>
	<u>(8.907)</u>
Valor líquido do impostos de renda e contribuição social a recolher	<u>(5.851)</u>

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias—Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 18 de outubro de 2012)
30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

	Em serviço administrativo			Em operação – UHE					Total
	Edificações	Outros imobilizados	Reservatórios, barragens e adutoras	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitorias		Outros imobilizados	
						benefeitorias	imobilizados		
Custo									
Em 31 de dezembro de 2010	260	595	321.789	210.801	51.132	39.278	1.045	624.900	
Adições	-	318	-	-	35	-	20	373	
Baixas	-	(110)	-	-	-	-	(167)	(277)	
Em 31 de dezembro de 2011	260	803	321.789	210.801	51.167	39.278	898	624.996	
Adições	-	118	125	-	-	502	68	813	
Baixas	-	(78)	-	-	(7)	-	-	(85)	
Em 30 de setembro de 2012	260	843	321.914	210.801	51.160	39.780	966	625.724	
Depreciação									
Em 31 de dezembro de 2010	(26)	(249)	(4.918)	(3.823)	-	(353)	-	(9.369)	
Despesa de depreciação	(11)	(115)	(11.508)	(7.703)	(1.914)	(1.465)	-	(22.716)	
Baixas	-	55	-	-	-	-	-	55	
Em 31 de dezembro de 2011	(37)	(309)	(16.426)	(11.526)	(1.914)	(1.818)	-	(32.030)	
Despesa de depreciação	(8)	(97)	(8.947)	(5.850)	(1.414)	(1.109)	-	(17.425)	
Baixas	-	37	-	-	-	-	-	37	
Em 30 de setembro de 2012	(45)	(369)	(25.373)	(17.376)	(3.328)	(2.927)	-	(49.418)	
Valor residual líquido:									
Em 30 de setembro de 2012	215	474	296.541	193.425	47.832	36.853	966	576.306	
Em 31 de dezembro de 2011	223	494	305.363	199.275	49.253	37.460	898	592.966	

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no
relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado--Continuação

Custo atribuído (Deemed Cost)

	Ativos UHE Salto - Rio Verde	IR diferido passivo (Nota 7)	Ajuste avaliação patrimonial (Patrimônio Líquido)
Saldo em 31/12/2010	141.215	(48.013)	(93.202)
Realização do exercício	(5.305)	1.804	3.501
Saldo em 31/12/2011	135.910	(46.209)	(89.701)
Realização do período	(3.977)	1.352	2.625
Saldo em 30/09/2012	131.933	(44.857)	(87.076)

Aplicação do custo atribuído ("Deemed cost")

A Administração da Companhia, considerando as opções do CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos 15 a 40, decidiu, atribuir um novo valor ("deemed cost") para os itens do ativo imobilizado. A Administração da Companhia contratou consultoria especializada para elaborar a avaliação do valor justo do seu ativo imobilizado com base em fluxo de caixa descontado, sendo o valor apurado no laudo de avaliação atribuído como o novo custo do imobilizado na data de transição para a adoção inicial dos CPCs.

O ajuste ao custo atribuído foi alocado proporcionalmente aos ativos da Usina em 31 de dezembro de 2008.

Dos bens vinculados à concessão

Os bens e as instalações utilizados na geração não podem ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

Em 30 de setembro de 2012, os bens vinculados à concessão somam o montante de R\$576.306 (R\$592.966 em 31 de dezembro de 2011) e o prazo da concessão conforme descrito na Nota 1 é de 35 anos contados a partir da data de assinatura do contrato de concessão, que foi em 22 de julho de 2002.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no
relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível

A movimentação do intangível é como segue:

	<u>Softwares</u>
Custo	
Em 31 de dezembro de 2010	32
Adições	25
Em 31 de dezembro de 2011	57
Adições	30
Em 30 de setembro de 2012	87
Amortização	
Em 31 de dezembro de 2010	(7)
Despesa de amortização do exercício	(3)
Em 31 de dezembro de 2011	(10)
Despesa de amortização do período	(7)
Em 30 de setembro de 2012	(17)
Valor residual líquido:	
Em 31 de dezembro de 2011	47
Em 30 de setembro de 2012	70

10. Empréstimos e financiamentos

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
BNDES (a)	309.475	326.315
Custos com captação de empréstimos e financiamentos	(3.912)	(4.121)
Total de empréstimos sujeitos a juros	<u>305.563</u>	<u>322.194</u>
Passivo circulante	18.141	17.935
Passivo não circulante	287.422	304.259

(a) BNDES

Em 10 de setembro de 2008, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, que prevê a liberação de R\$289.700 destinados a implantação da UHE Salto, bem como o sistema de Transmissão associado a usina, dividido assim em dois sub-créditos nos respectivos valores de R\$277.937 e de R\$11.763.

As condições estabelecidas para a amortização da dívida é de 192 meses, vencendo a primeira parcela em 15 de outubro de 2010, atualizada pela taxa de juros a longo prazo - TJLP acrescida de remuneração básica e "spread" de risco definidos em 1,81% ao ano, equivalente a 0,1496% ao mês.

Em 27 de outubro de 2009, foi aprovado pelo BNDES o crédito suplementar ao financiamento, no valor de R\$23.184. As condições estabelecidas para a amortização da dívida é de 192 meses, vencendo a primeira parcela em 15 de outubro de 2010, atualizada pela taxa de juros a longo prazo - TJLP acrescida de remuneração básica e "spread" de risco definidos em 2,16% ao ano, equivalente a 0,1782% ao mês.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no
relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos

(a) BNDES--Continuação

Durante os nove meses de 2012, a Companhia pagou R\$16.537 de principal e R\$18.188 de juros conforme cronograma de pagamentos definidos em contrato.

As garantias consistem no (i) penhor dos Direitos Emergentes da Concessão; (ii) penhor dos direitos Creditórios sobre o PPA firmado com a Votener, descrito na Nota 1 e (iii) penhor da totalidade das ações de emissão da Companhia, tendo seus acionistas como intervenientes no contrato. Adicionalmente, em atendimento ao disposto na cláusula 11ª, item XXXII, do contrato firmado com o BNDES, a Companhia encontra-se em conformidade com exigências estabelecidas no mesmo.

Em 1º de dezembro de 2008, a Companhia firmou com o BNDES um contrato de Administração de Contas e outras Avenças para constituir a conta reserva da dívida e de operação e manutenção, a partir da receita proveniente dos contratos de comercialização, formada pela retenção de 35% do recebimento das faturas, sendo esta reserva registrada na rubrica "aplicações financeiras vinculadas", conforme Nota 5.

O cronograma de amortização do financiamento em 30 de setembro de 2012 está assim distribuído:

Ano	Valor
2012	5.529
2013	22.118
2014	22.118
2015	22.118
2016	22.118
A partir 2016	215.474
	<u>309.475</u>

11. Outras obrigações

	30/09/2012	31/12/2011
Encargos regulatórios	1.266	944
Provisão	-	302
Uso do Bem Público	87	84
Arrendamento mercantil	108	156
Outras obrigações (i)	7.126	7.126
	<u>8.587</u>	<u>8.612</u>
Passivo circulante	8.547	8.524
Passivo não circulante	40	88

(i) O montante de R\$7.126 refere-se a garantia do financiamento de longo prazo junto ao BNDES conforme descrito na Nota 10.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no
relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido

Capital social

Conforme o Estatuto Social da Companhia, o capital social autorizado é de até R\$130.000.

Em 30 de junho de 2008, foi firmado o Acordo de Acionistas entre a Triunfo e a Companhia Brasileira de Alumínio - CBA, que estabeleceu as seguintes determinações:

- i. A CBA garantirá o financiamento de longo prazo junto ao BNDES a ser obtido pela Companhia, e terá o direito de fiscalizar e acompanhar a execução das obras necessárias à implantação da UHE Salto;
- ii. Transferência gratuita da Triunfo para a CBA de 1 (uma) ação ordinária nominativa de emissão da Rio Verde, conforme apresentada no parágrafo anterior. Esta transferência tem caráter resolúvel e transitório, pela qual se reputará extinta se verificadas as seguintes condições:
 - a) No início do fornecimento de energia, conforme contrato firmado de Compra e Venda de Energia com a Votener ou caso ocorra a substituição da garantia outorgada pela CBA perante ao BNDES, com desoneração desta;
 - b) Caso o BNDES venha no prazo de 90 dias contados da data de assinatura deste acordo deixar de aprovar ou celebrar o contrato de abertura de crédito com a Companhia.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no
relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--Continuação

Capital social--Continuação

- iii. A CBA terá o direito, mas não a obrigação, de aportar diretamente na Rio Verde os valores necessários para a continuidade das obras de implantação da UHE Salto, com a obrigação da Triunfo de transferir as ações integralizadas por CBA para o nome desta, caso encontrem-se já subscritas pela Triunfo Participações e Investimentos;
- iv. A CBA terá o direito de preferência na aquisição das Ações da Rio Verde, detidas pela Triunfo, caso esta pretenda transferi-la a terceiros desde de que se manifeste o interesse no período de 30 dias;
- v. Ficam assegurados à Triunfo amplos poderes de controle e gerenciamento da Rio Verde e das atividades para a implantação da UHE de Salto, conforme determina a Lei nº 6.404/76 e o estatuto da Companhia.
- vi. O controle acionário da Companhia não poderá ser transferido, cedido ou de qualquer forma, alienado, direta ou indiretamente, gratuita ou onerosamente, sem prévia concordância da ANEEL.

Em 24 de novembro de 2009, a Companhia aumentou o capital mediante a emissão de 16.129.032 ações ordinárias, emitidas ao preço unitário de R\$1,86 (um real e oitenta e seis centavos), no montante de R\$30.000, totalmente integralizadas por conversão de adiantamento para futuro aumento de capital.

Dessa forma, em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2011 estão subscritas e integralizadas 1.500.000 ações ordinárias, pelo preço unitário de R\$1,00 (um real) e 69.086.020 ações ordinárias pelo preço unitário de R\$1,86 (um real e oitenta e seis centavos), sendo a distribuição das ações da seguinte forma:

Triunfo Participações e Investimentos S.A.	70.586.015
Membros do Conselho de Administração	4
Companhia Brasileira de Alumínio (CBA)	1
	<hr/>
	70.586.020

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 da controladora Triunfo Participações e Investimentos S.A., a Administração da controladora tomou a decisão de alienar sua participação na controlada Rio Verde Energia S.A..

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no
relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--Continuação

Capital social--Continuação

Em 02 de maio de 2012 a Companhia efetuou a devolução de adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$ 15.000.

Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia decidiu atribuir novo custo aos saldos de seus ativos imobilizados na data-base da transição para a adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos 15 a 40, em 1º. de janeiro de 2009. Na data de transição o valor desta mais valia, no montante de R\$143.194, foi registrado no ativo imobilizado em contra partida a patrimônio líquido, na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial, líquido dos efeitos tributários os quais estão classificados como imposto de renda e contribuição social diferidos no passivo não circulante, e serão realizados na medida da depreciação da respectiva mais valia ou alienação dos bens a ela vinculados. Vide detalhe na Nota 8. Em 30 de setembro de 2012, o ajuste ao custo atribuído no patrimônio líquido, líquido dos impostos diferidos, é de R\$87.076 (R\$89.701 em 31 de dezembro de 2011).

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital, de acordo com o artigo 193 da Lei 6.404.

Dividendos

O estatuto social da Companhia assegura um dividendo mínimo obrigatório anual correspondente a 25% do lucro líquido anual ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, conforme a legislação societária.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Receita operacional líquida

	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
Receita Bruta de Vendas	87.141	74.345
Receita s/ contrato Votener	81.467	71.931
Receita energia MRE-CCEE	5.629	2.414
Outras receitas	45	-
(-) Deduções da receita (Impostos sobre vendas)	<u>(7.742)</u>	<u>(6.751)</u>
(-) Encargos Setoriais – P&D	<u>(786)</u>	<u>(671)</u>
Receita operacional líquida	<u>78.613</u>	<u>66.923</u>

14. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. Em 2012 e 2011, não houve transações envolvendo ações que pudessem afetar a diluição das ações, desta forma, o lucro básico e diluído são similares.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
		(Reapresentado)
Resultado básico e diluído por ação		
Numerador		
Lucro do período atribuído aos acionistas da Companhia	13.880	6.243
Denominador (em ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	<u>70.586.020</u>	<u>70.586.020</u>
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)	<u>0,1966</u>	<u>0,0884</u>

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Remuneração dos administradores

O Conselho de Administração é composto por quatro membros, e cada um possui uma ação ordinária. Os membros da diretoria executiva não possuem ações da Companhia.

Não existe na Companhia plano de bonificação adicional aos honorários dos membros do Conselho de Administração ou da diretoria executiva. O valor total da remuneração paga até 30 de setembro de 2012 foi de R\$778 (R\$709 em 30 de setembro de 2011).

16. Resultado financeiro

	30/09/2012	30/09/2011
Receita financeira		(Reapresentado)
Rendimento de aplicação financeira	1.250	1.161
Despesa financeira		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(17.886)	(19.865)
Outros juros, multas e atualizações	(609)	(1.732)
Comissão garantia CBA	(209)	(152)
Resultado financeiro	<u>(17.454)</u>	<u>(20.588)</u>

17. Provisões para obrigações legais vinculadas a processos judiciais

A Companhia, no curso normal de suas operações, está envolvida em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração da Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, concluiu que não existe necessidade de constituir provisão, uma vez que, não há perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no
relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros

A Companhia não contrata operações envolvendo derivativos financeiros como proteção à exposição aos riscos de mercado, moedas e taxas de juros, conforme política da Administração.

18.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado.

Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	82	248	82	248
Contas a Receber, liquidas	9.471	9.230	9.471	9.230
Impostos a recuperar	18.004	24.008	18.004	24.008
Aplicações financeiras	22.541	17.625	22.541	17.625
Total	50.098	51.111	50.098	51.111
Passivos Financeiros				
Empréstimos e financiamentos	309.475	322.194	309.475	322.194
Fornecedores	1.482	1.129	1.482	1.129
Obrigações fiscais	4.250	3.744	4.250	3.744
Imposto de renda e contribuição social Correntes	5.851	3.912	5.851	3.912
Total	321.058	330.979	321.058	330.979

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.1 Considerações gerais--Continuação

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. As contas de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

a) Análise da sensibilidade dos passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da TJLP para financiamentos junto ao BNDES e CDI para aplicações financeiras.

Os CPCs 38, 39 e 40, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta com BNDES na data base de 30 de setembro de 2012, foram definidos 3 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP vigentes em 30 de setembro de 2012, foi definido o cenário provável para os 12 meses subsequentes e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no
relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.1 Considerações gerais--Continuação

a) Análise da sensibilidade dos passivos financeiros--Continuação

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2012. A data base utilizada para os financiamentos foi 30 de setembro de 2012 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Risco	Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamentos - BNDES		17.021	21.292	25.532
Taxa sujeita à variação	TJLP	5,50%	6,88%	8,25%
R\$309.475*				

* Saldos em 30 de setembro de 2012

A Companhia tem contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

18.2 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

As operações da Companhia compreendem a geração, a compra e a venda de energia elétrica para companhias distribuidoras e empresas privadas. As vendas são efetuadas por meio de contratos, que determinam a quantidade e o preço de venda da energia elétrica. O valor da tarifa do contrato vigente com

Votener, conforme descrito na Nota 1 é reajustado anualmente pela variação do IGP-M. Eventuais diferenças entre a quantidade de energia gerada e o somatório das quantidades vendidas por meio do contrato (faltas ou sobras) são ajustadas por meio das regras de mercado e liquidadas no mercado de curto prazo (CCEE).

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.2 Considerações gerais--Continuação

Risco de crédito

As vendas de energia estão garantidas e asseguradas pelo poder concedente, conforme descrito na Nota 1.

Risco de preço

A venda da energia assegurada está vendida para Votener no período de 16 anos. O valor do preço desse contrato (preço inicial de R\$126,00 e final de R\$132,00 por MW/h) é reajustado anualmente pela variação do IGP-M.

Risco de taxas de juros e indexadores

O principal empréstimo da Companhia tem encargos financeiros correspondentes a TJLP + 1,81% ao ano. Conseqüentemente, o resultado da Companhia é afetado pela variação desse índice de preços.

As aplicações financeiras da Companhia foram efetuadas em fundos com liquidez diária e estavam ajustadas pelo valor das quotas desses fundos.

Risco hidrológico

Risco associado à escassez de água destinada à geração de energia. O Sistema Interligado Nacional (SIN) é atendido por 85% de geração hidráulica. Para atenuar estes riscos, foi criado o MRE que é um mecanismo financeiro de compartilhamento entre as regiões do SIN dos riscos hidrológicos das usinas despachadas centralizadamente pelo ONS. É importante ressaltar que o risco é sistêmico, ou seja, haverá efetivo risco às empresas que possuem usinas hidroelétricas quando o sistema como um todo estiver em condição hidrológica desfavorável e não apenas a região onde estas usinas estão localizadas.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.2 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia-- Continuação

Risco de regulação

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

18.3 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia poderá com base nas projeções efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos, menos caixa, equivalentes de caixa e títulos e aplicações financeiras.

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Empréstimos e financiamentos	309.475	322.194
(-) Caixa e equivalente de caixa e aplicações	(82)	(248)
(-) Aplicações financeiras	(22.541)	(17.625)
Dívida líquida	<u>286.852</u>	<u>304.321</u>
Patrimônio líquido	<u>258.726</u>	<u>259.944</u>
Alavancagem	110,87%	117,07%

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
(Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 18 de outubro de 2012)

30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e a relevância por montantes considerados suficientes, levando em consideração a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros.

<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância assegurada (i)</u>
Responsabilidade civil (operação)	10.000
Riscos operacionais	330.000

(i) A importância segurada corresponde a 100% do valor das apólices. Adicionalmente não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, o exame sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.